

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ETIOLOGIA DE MENINGITE NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE 2018-2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

WEBER; João Victor Brandini <sup>1</sup>, FILHO; Ricardo Ely de Vilarinho<sup>2</sup>, PROPÉCIO; Adriana Alves<sup>3</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A meningite é uma doença infectocontagiosa decorrente da inflamação das meninges, membranas que protegem o cérebro e a medula espinhal. Qualquer microrganismo pode produzir meningite em um indivíduo suscetível, no entanto existem os agentes etiológicos mais comuns: os vírus e as bactérias. As meningites bacterianas apresentam maior chance de evolução para complicações, que para serem evitadas dependem do diagnóstico precoce e tratamento imediato. Ademais, a vacinação contra os principais agentes bacterianos é a principal forma de prevenção primária. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes notificados com meningite segundo a etiologia no estado do Tocantins entre 2018 e 2019. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, que utilizou dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** Nos anos de 2018 e 2019, foram 115 casos de meningite no estado do Tocantins. Destes, 55 (48%) foram causados por bactérias e 26 (23%) por vírus. As principais bactérias foram o pneumococo, com 8% do total de infecções; meningococo, 5%; e o hemófilos, 3%. A faixa etária mais acometida foram os adultos entre 20 e 39 anos (28%), seguido das crianças menores que 1 ano (18%) e os adultos entre 40-59 anos (16%). A maioria dos pacientes (72%) foram curados, com apenas 7% de óbitos por meningite. Contudo, dentre as etiologias, as meningites por pneumococo e meningococo apresentaram, ambas, uma letalidade de 33%. **Discussão:** Na região Norte, incluindo o estado do Tocantins, há uma diferença no perfil etiológico da meningite, nessa região há predominância das causas bacterianas, enquanto no restante do Brasil a meningite viral é a principal causa. Os adultos jovens são os indivíduos mais acometidos, seguido das crianças, principalmente do sexo masculino. Apenas em um estudo nacional, em 2015, a faixa etária de 0-9 ocupou o primeiro lugar. Os idosos, principalmente infectados por etiologia bacteriana, evoluem para complicações e ao óbito com maior frequência. A taxa de letalidade média entre nesses estudos foi 10,9%, alcançando 15,9% no Piauí. **Conclusões:** No Estado do Tocantins, ao contrário de outras regiões, há uma predominância de meningites bacterianas, demonstrando um fracasso na prevenção primária através das vacinas disponíveis pelo Sistema Único de Saúde contra as principais bactérias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Meningite, Tocantins

<sup>1</sup> Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, joao.weber1@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Presidente Antônio Carlos , ricardo.vilarinhofilho.10@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, adrianapropercio@me.com